



## Trabalhos Científicos

**Título:** Citomegalovirose Adquirida Como Causa De Estenose Intestinal Em Prematuro

**Autores:** FERNANDA ROISMAN (HFSE); CECÍLIA PRAIS (HFSE); JULIANA PESTANA DE ASSIS (HFSE); ANA CAROLINA DE MOURA ROCHA TEIXEIRA (HFSE); CAMILA ANDRÉ DE SOUZA (HFSE); ROBERTA ANJOS DE SOUZA (HFSE); BRUNA FASSOLINI (HFSE); FLÁVIA PORTO DUARTE (HFSE); MARISE ELIA DE MARSILLAC (HFSE); ISA CRISTINA NEVES DE PAULA E SILVA (HFSE); LORENA PIRES PORTUGAL (HFSE); LISIEUX EYER DE JESUS (HFSE)

**Resumo:** Introdução: A infecção por citomegalovírus humano (CMV) é altamente prevalente nos países em desenvolvimento. Cerca de 95% das citomegaloviroses são assintomáticas, porém há associação com inflamação, doença ulcerativa, estenose, hemorragia e pseudopólipos no trato gastrointestinal. Descrição: MSC, feminino, 1 mês e 20 dias, gemelar I, prematura, APGAR 9/10, peso de nascimento 1,815 kg. Exposta verticalmente ao vírus da imunodeficiência humana (HIV), com cargas virais (CV) negativas. Sorologias maternas para citomegalovírus (CMV) IgM negativo e IgG positivo. Permaneceu internada por 27 dias em unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal por enterocolite necrotizante (NEC) recebendo tratamento clínico. Reinternou com quadro de suboclusão intestinal, devido à estenose de sigmóide, sendo submetida à ressecção cirúrgica. Após 35 dias de pós-operatório evoluiu com nova estenose em cólon transverso, sendo necessária segunda ressecção colônica. Foi aventada a hipótese de citomegalovirose como causa da estenose intestinal. Sorologias IgM/IgG e reação em cadeia de polimerase (PCR) plasmática quantitativa para CMV foram positivas. Optou-se então por conduta expectante. Discussão: A estenose intestinal em prematuros tem como causa importante a enterocolite necrotizante. Outras causas como infecção por CMV devem ser descartadas. Nos casos de infecção por CMV com comprometimento intestinal, o diagnóstico pode ser realizado através de sorologia, PCR quantitativo plasmático ou urinário e pelo estudo histopatológico do segmento acometido. A terapia anti-viral não é necessária em todos os casos, sendo permitido tratamento conservador. Na ocorrência de estenose a ressecção cirúrgica pode ser instituída. Conclusão: A citomegalovirose deve constar como diagnóstico diferencial nos quadros de estenose intestinal, principalmente em pacientes com exposição vertical ao HIV, história de prematuridade e desnutrição. O questionamento proposto é se a estenose colônica foi causada primariamente pela infecção do CMV ou secundária a imunossupressão e inflamação causadas pela NEC, propiciando uma superinfecção pelo vírus.